

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, o Federal Reserve decidiu subir a taxa de juros pela primeira vez desde o início da pandemia, o que já era amplamente esperado. No comunicado, o Comitê declarou que antecipa que mais aumentos serão apropriados para levar a inflação novamente a seu objetivo de 2%. Além disso, sinalizou que o início da redução do balanço deverá ser anunciado já nas próximas reuniões.

As projeções econômicas dos membros do Banco Central americano mostraram os impactos do aumento de preços de petróleo causado pela guerra da Ucrânia, reduzindo o crescimento e elevando a inflação ao longo de todo o horizonte de projeção. O *'dot plot'* mostrou uma taxa de juros mediana esperada de 1,875% ao final do ano, com 7 dos 16 membros com projeções acima dessa – um aumento considerável desde a última divulgação, que mostrava 0,875% como taxa esperada ao fim de 2022.

ATIVIDADE

- **Investimentos em ativos fixos na China (fev/22):** cresceram +12,2% em relação ao ano anterior, muito acima do esperado (5%).
- **Produção industrial na China (fev/22):** registrou +7,5% contra o ano anterior, surpreendendo consideravelmente o consenso. Entre os setores, o de tecnologia se destacou com um ganho de 12,7%.
- **Vendas do varejo na China (fev/22):** as vendas do varejo na China também superaram as expectativas com um ganho de +6,7%. A venda de automóveis se destacou com uma contribuição positiva.
- **Desemprego no Reino Unido (jan/22):** surpreendeu as expectativas com uma queda para 3,9% em janeiro.
- **Produção industrial na Zona do Euro (jan/22):** ficou constante em janeiro (+0%), levemente abaixo do consenso. Entre os países do bloco, Alemanha e França mostraram ganhos relevantes, enquanto a Itália registrou uma grande queda devido ao aumento de preços de energia.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (fev/22):** cresceram 0,3% em fevereiro, enquanto o núcleo cresceu +0,2% ambos abaixo do esperado.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** caíram, atingindo +214 mil solicitações.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (fev/22):** cresceu +0,5% no mês, em linha com o consenso.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (fev/22):** cresceu +0,8% no mês, em linha com o esperado. A alta foi liderada pelo componente de energia.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Índice PMI da indústria e dos serviços na Zona do Euro referente a mar/22, divulgado pela Markit Economics (quinta-feira).
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referentes a fev/22, pelo Census Bureau (quinta-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos referente a mar/22, pela Markit Economics (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referentes a fev/22, pela ONS (sexta-feira).

- Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos referente a mar/22, pela Universidade de Michigan (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor no Reino Unido referente a fev/22, divulgada pela ONS (quarta-feira).
- Inflação ao produtor no Reino Unido referente a fev/22, pela ONS (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, o Copom decidiu elevar a taxa Selic em 1 p.p., para 11.75%, antecipando que pode encerrar o ciclo de alta de juros na próxima reunião com um ajuste de mesma magnitude. No entanto, acreditamos que será necessário elevar a Selic acima de 12.75% pela alta pressão inflacionária atual.

Além disso, a PMS de jan/22 ficou praticamente estável, apesar da explosão de casos de Covid-19 no início do ano.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal de Serviços (jan/22):** o setor de serviços ficou praticamente estável ante dez/21, com variação de -0.1% na série com ajuste sazonal. O resultado foi muito influenciado pela queda de -4.7% nos serviços de informação e comunicação, que tem apresentado volatilidade elevada nas últimas divulgações. No entanto, os serviços foram menos afetados do que o esperado pela explosão de casos de coronavírus no início do ano, principalmente os serviços de alojamento e alimentação e os serviços de transporte. Em resumo, continuamos com a visão de que a recuperação cíclica do setor de Serviços continua contribuindo para a expansão da atividade.
- **PNAD contínua mensal (jan/22):** a taxa de desemprego recuou de 11.9% em dez/21 para 11.5% em jan/22, na série com ajuste sazonal, mostrando continuidade da recuperação do mercado de trabalho, que praticamente voltou ao patamar pré-pandemia. Vale dizer que observamos algum efeito da piora da pandemia no início do ano sobre o emprego, com queda da taxa de participação e retração da ocupação dos trabalhadores por conta própria, sinais de cautela temporária com o contato social, que deve se reverter nas próximas divulgações dada a melhora nos indicadores da doença.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata da reunião de política monetária do Banco Central do Brasil (terça-feira).
- Relatório Trimestral de Inflação (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a mar/22, pelo IPCA (sexta-feira).